

## **Resgatando a Autoestima de Mulheres em Vulnerabilidade Social**

RENAN ZAFALON DA SILVA<sup>1</sup>;  
TAUÃ MILECH CABREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense –  
renanzafalons@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense –  
tsiad.taua@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

No ritmo acelerado da sociedade em que vivemos, é cada vez mais importante a inserção de todas as pessoas e sua qualificação para o mercado de trabalho. Para isso, muitos projetos e políticas são criados para fazer disso uma realidade. Dentre os programas com estes objetivos, pode-se citar o Mulheres Mil, que além de qualificar mulheres para o mercado, resgata ainda sua autoestima.

O programa Mulheres Mil, oferecido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) no ano de 2013, foi criado pelo Governo Federal voltado para a educação profissional, a elevação da escolaridade e a inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Segundo Ligia Maciel Gonçalves a ideia do programa é oferecer mais que um diploma, dando às mulheres a oportunidade de capacitação para ingressarem no mercado de trabalho (IFSul, 2012).

Neste contexto de vulnerabilidade, tem-se como vulnerável a pessoa que está numa situação de risco de exclusão social (Ministério do Trabalho e Emprego, 2007).

Para atender pessoas nessas situações, os cursos ofertados às alunas englobaram diversas disciplinas, tais como: língua portuguesa, matemática, empreendedorismo, economia solidária, sustentabilidade, segurança e saúde da mulher. O programa é direcionado para formações específicas, dentre as quais pode-se citar: cuidador de idosos e empregada doméstica conforme o Edital 011/2013. Além disso, tem o objetivo de resgatar a autoestima das alunas em vulnerabilidade social (IFSul, 2013).

O resgate da autoestima é alcançado através da melhora das relações interpessoais e também através do crescimento pessoal e profissional. A autoestima pode ser definida como uma percepção que a pessoa tem do seu próprio valor (MOYSÉS, 2004).

No programa Mulheres Mil edição 2013 o Instituto Federal Sul-rio-grandense *campus* Pelotas disponibilizou a participação de alunos de graduação em áreas afins, como professores voluntários. Na área de informática, que será abordada neste trabalho, o objetivo era associar o conhecimento tecnológico à realidade social daquele grupo, permitindo através da troca de conhecimento, capacitação e aprendizado tanto para professores como para os alunos.

### **2. METODOLOGIA**

A metodologia consistiu em ministrar aulas de informática básica para grupos de senhoras divididos de acordo com as áreas ofertadas pelo programa. Durante as aulas, foi ensinado desde como ligar um computador, até a utilização da internet e suas funcionalidades.

Para avaliar a opinião das alunas sobre seu crescimento e aprendizado, foi utilizado um formulário do Google Docs, abordando questionamentos sobre o conteúdo ensinado, relacionando-os com a estimativa de aprendizado.

As perguntas foram disponibilizadas na internet e coube às mulheres responde-las e enviá-las. Questionou-se sobre quais funcionalidades foram aprendidas durante as aulas; a opinião quanto ao conteúdo ministrado; opinião sobre os professores (alunos do IFSul); opinião sobre as aulas, opinião sobre o nível de aprendizagem e perspectiva de utilização dos conhecimentos adquiridos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário realizado em sala de aula com as alunas do Mulheres Mil, foi possível obter alguns resultados e destaca-se principalmente que todas as alunas acreditam ter adquirido novos conhecimentos na sala de aula.

Além disso, a maioria das alunas responderam que através do programa, elas se sentiram mais confiantes para usar o computador no dia-a-dia e também aprender um pouco mais de informática básica. Ao encontro disso, as participantes ainda afirmaram que vão utilizar os novos conhecimentos na sua rotina. Percebe-se, portanto, a relevância das aulas em suas vidas.

De acordo com a Tabela 1, pode-se analisar as respostas quanto às funcionalidades aprendidas.

Tabela 1: resultado do questionário sobre as funcionalidades do computador

Funcionalidades	Aprenderam na aula	Já sabiam/não aprenderam
Ligar/desligar	88%	12%
Criar/copiar excluir	100%	0%
Utilização de softwares básicos (bloco de notas, paint)	88%	12%
Acesso à internet	93%	7%
Criar conta de e-mail (Gmail)	88%	12%
Enviar e-mail	88%	12%
Anexar arquivos no e-mail	59%	41%
Utilizar redes sociais	75%	25%

Observa-se que em todos os casos, mais de 50% das mulheres adquiriam os conhecimentos nas aulas e apenas no tópico de anexar arquivos no e-mail houve dificuldade e uma parcela significativa não conseguiu aprender na aula.

Quanto à opinião das aulas, tem-se:

Questão) Opinião quanto ao conteúdo ministrado:

01) Adquiri novos conhecimentos: 100%

02) Não aprendi muito: 0%

03) Não adquiri conhecimentos: 0%

Questão) Opinião sobre os professores:

01) Muito bom: 100%

02) Bom: 0%

03) Ruim: 0%

Questão) Você acredita que as aulas foram relevantes?

01) Sim: 100%

02) Não: 0%

Questão) Como você considera seu conhecimento depois do curso?

01) Me sinto mais confiante: 41%

02) Preciso aprender um pouco mais: 35%

03) Não me sinto confiante: 24%

Questão) Você acha que vai utilizar os conhecimentos aprendidos em aula no seu dia-a-dia?

01) Sim: 100%

02) Talvez: 0%

03) Não: 0%

Através das respostas, percebe-se que as mulheres aproveitaram o curso e a metodologia empregada. Além disso, também é possível observar que elas consideraram as aulas relevantes e levarão estes conhecimentos para as suas vidas.

#### 4. CONCLUSÕES

Por intermédio deste trabalho é possível concluir que o programa Mulheres Mil cumpriu com o seu objetivo.

Percebeu-se um bom aproveitamento das aulas e conteúdo, e ainda a satisfação e reconhecimento da parte das alunas. A confiança que as mulheres adquiriam nesta área, somada aos demais valores do curso, foi essencial para o resgate da autoestima dessas mulheres, que na sua totalidade, aplicarão os conhecimentos aprendidos durante o curso nas suas vidas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFSUL. **Mulheres MIL**. Site do IFSul, Pelotas, 19 set. 2012. Acessado em 28 jul. 2014. Online. Disponível em:

[http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=312:campus-pelotas-do-ifsul-vai-promover-mulheres-mil&catid=4:noticias](http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=312:campus-pelotas-do-ifsul-vai-promover-mulheres-mil&catid=4:noticias)

UNICAMP. **Aspectos Conceituais da Vulnerabilidade Social**. Ministério do Trabalho e Emprego, São Paulo, 2007. Acessado em 28 jul. 2014. Online. Disponível em:

[http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6D0B28801EE/sumario\\_2009\\_TEXTOV1.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6D0B28801EE/sumario_2009_TEXTOV1.pdf)

IFSUL. **Edital 011/2013**. Site do IFSul, Pelotas, 30 ago. 2013. Acessado em 28 jul. 2014. Online. Disponível em:

[http://pelotas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=234&Itemid=132](http://pelotas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=234&Itemid=132)

MOYSÉS, L. **A auto-estima se constrói passo a passo**. 4. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2004.